



ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
94413	AGRONOMIA	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP Campus Ilha Solteira

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, em sua 94ª Reunião, realizada em 27 de março de 2013, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Agronomia** da **Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP (Campus Ilha Solteira)**.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Agronomia** da **Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho**, oferecido na cidade de **Ilha Solteira - SP**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.

3. A **Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP** apresentou o informe de autoavaliação, com o formulário de coleta de dados e informações, realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.
4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **20/08/2012 a 24/08/2012** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião **70/2013 de 28/02/2013** emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. Contextualização

Mantenedora: Governo do Estado de São Paulo, Governador Gerardo Alckmin, Palácio dos Bandeirantes, Av. Morumbi 4500 - Morumbi – CEP 05650-905. Dados cadastrais: CNPJ: 46379400/0001-50. Instituição (mantida): Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – Unesp. Dados cadastrais: A instituição foi criada pela Lei n.º 952, de 30 de janeiro de 1976 (publicada no Do de 31-01-1976- página 10), cuja direção da administração central está situada à Avenida Rua de Andrade, 215, São Paulo, CEP 01049-010. Missão da Instituição: Exercer sua função social por meio do ensino, da pesquisa e da extensão universitária, com espírito crítico e livre, orientados por princípios éticos e humanísticos. Promover a formação profissional comprometida com a qualidade de vida, a inovação tecnológica, a sociedade sustentável, a equidade social, os direitos humanos e a participação democrática. Gerar, difundir e fomentar o conhecimento, contribuindo para a superação de desigualdades e para o exercício pleno da cidadania. Perfil da Instituição: A Unesp é uma instituição composta por 15 campi sediados em 15 municípios do Estado de São Paulo, incluindo a capital paulista, totalizando 26 Faculdades ou Institutos que oferecem cursos de graduação e programas de pós-graduação lato e stricto sensu. É constituída também por 8 Campus Experimentais, localizados em diferentes municípios, nos quais funcionam 9 cursos de graduação. Além desses, fazem parte da Unesp Unidades Complementares, Centros de Estudos e Fundações a ela vinculadas. De acordo com o Anuário Estatístico de 2008, a Unesp conta com 168

cursos de graduação, em todas as áreas do conhecimento, e 109 programas de pós-graduação que oferecem 105 cursos de mestrado acadêmicos, 4 cursos de mestrado profissionalizantes e 83 cursos de doutorado acadêmicos. O total de alunos matriculados em 2007 foi de 34.425 nos cursos de graduação, 9.008 nos programas de pós-graduação stricto sensu e 3.023 nos cursos de pós-graduação lato sensu. Seu quadro de servidores é composto por 3.554 docentes, em sua maioria em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) e por 6.984 servidores técnico-administrativos. Dados Socioeconômicos: Ilha Solteira é um dos 29 municípios paulistas considerados estâncias turísticas pelo Estado de São Paulo. Tem uma população total de 25.071 habitantes. Entre os 42 municípios da região de Araçatuba, Ilha Solteira tem o 3º maior PIB, ficando atrás apenas de Araçatuba, com R\$ 2,72 bilhões e Birigui, com R\$ 1,25 bilhão em 2008. Breve histórico: A Unesp é uma das maiores e mais importantes universidades brasileiras, com destacada atuação no ensino, na pesquisa e na extensão de serviços à comunidade. Criada em 1976, a partir de institutos isolados de ensino superior que existiam em várias regiões do Estado de São Paulo. Com a finalidade de otimizar sua administração, o estatuto de 1989 criou as pró-reitorias, como assessorias especiais para uma maior divulgação da universidade em vários setores. Durante toda a década de 1990 ampliou seu raio de atuação, sobretudo na forma de aumento da oferta de vagas. Os mais de 3,5 mil professores garantem sólida formação aos alunos. Mais de 10,6 mil funcionários colaboram decisivamente para que as atividades sejam desenvolvidas da melhor forma possível. A Unesp oferece 171 opções de cursos de graduação, em 62 profissões de nível superior, que formam, por ano, 5,6 mil novos profissionais. Está entre as instituições que mais produzem ciência no Brasil, em todas as áreas. Os alunos são estimulados, desde a graduação, a participar de projetos de pesquisa por meio de um conceituado programa de Iniciação Científica. A infraestrutura da Universidade inclui 1.900 laboratórios e 30 bibliotecas, com 2,6 milhões de livros. Além disso, há, à disposição de alunos e professores, museus, hortas, biotérios, jardins botânicos e cinco fazendas experimentais.

Nome de curso: Agronomia. Nome da Instituição: Unesp, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira. Endereço de curso: Campus I: Av. Brasil centro, N° 56, Ilha Solteira – São Paulo –CEP 15378-000, Campus II: Rua Monção 830, Bairro Zona Norte. Turno de funcionamento: Integral (matutino e vespertino). Carga horária total de curso: 4.830 horas. Tempo mínimo e máximo para concluir: mínimo é de 5 anos e máximo é de 8 anos. Identificação da Coordenadora de Curso em exercício (Subcoordenadora): Dra. Marlene Cristina Alves. Perfil da Coordenadora de Curso em exercício: Engenheiro Agrônomo, Doutora em Solos e Nutrição de Plantas, Professora Livre Docente Titular em Solos a partir de 2011, tempo de exercício na Instituição (Unesp) 23 anos; Subcoordenadora de curso: 1 ano e 4 meses; e Coordenadora de curso: 24 dias. O coordenador do curso Enes Furlani Júnior está afastado temporariamente (três meses) para participar das eleições municipais de Ilha Solteira (SP). Perfil do Coordenador: Engenheiro Agrônomo e Doutor em Agronomia (Agricultura). É professor titular e bolsista em Produtividade de Pesquisa do CNPq.

B. Contexto institucional

As atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas num ambiente acadêmico comprometido com o desenvolvimento científico e tecnológico e voltadas para sociedade como um todo.

A missão, objetivos e planos de desenvolvimento do curso de Agronomia e da Instituição são coerentes entre si, estão explícitos no PDI e foram aprovados pelos órgãos institucionais competentes para execução num prazo de 5 anos. Os objetivos e ações estão bem definidos.

Os mecanismos que envolvem a comunidade universitária na interpretação e desenvolvimento do plano de desenvolvimento (PDI) estão evidentes, e houve participação na elaboração do PDI por toda comunidade acadêmica (docentes, discentes e funcionários).

O curso possui programas e projetos de pesquisa e extensão definidos pela Instituição.

A gestão dos recursos financeiros é realizada totalmente pela Universidade, não ocorrendo ingerência na utilização dos mesmos. Dessa forma, é possível pagar salários adequados para os docentes, o que permite a contratação de pessoal com boa qualificação e implica em bom nível de ensino e pesquisa para os alunos. A Secretaria de Estado de Ensino Superior é onde se encontra a Unesp, a qual é gerenciada pelo Reitor e seus Pró-reitores de Administração, Ensino, Pesquisa e Extensão. Os Campi Universitários são gerenciados pelos Diretores de Unidade. Os cursos de graduação são administrados pelos Coordenadores de curso de graduação em cada Unidade Universitária. Cada curso, obrigatoriamente, tem um projeto pedagógico, o qual tem toda a estrutura do curso, ou seja, disciplinas e ementas, qualificação do corpo docente, entre outros aspectos. O Serviço Técnico de Informática foi estruturado a partir de 1988 e é o principal órgão executivo de prestação de serviços informatizados da Unidade. A Unesp – Campus de Ilha Solteira está interligada por uma rede de computadores possuindo mais de 1500 pontos de rede e 900 computadores. A estrutura de informática envolve ensino, pesquisa, extensão e administração. A Universidade possui um estatuto que estabelece normas para o funcionamento da Universidade, que por sua vez tem como o seu órgão máximo, o Conselho Universitário (composto por membros de todas as unidades universitárias, eleitos por seus pares), Comissão Central de Pesquisa, Comissão Central de Ensino e Comissão Central de Extensão. As Unidades Universitárias e os cursos de graduação têm um Regimento próprio de constituição e funcionamento. Os Reitores e Pró-reitores possuem o Título de Professor Titular, enquanto que as outras funções de direção necessitam do título de doutor. O perfil do coordenador do curso de Agronomia está coerente com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). As formas orçamentais e institucionais de alocação estão explícitas. A manutenção de um valor fixo do ICMS garante recursos anuais para a Universidade, o que é um aspecto favorável para o bom gerenciamento da Unesp e contratação de pessoal docente e técnico administrativo de qualidade. Além dos recursos do governo do Estado de São Paulo, a Unesp conta também com apoio do Ministério da Educação (MEC) em seus programas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e recursos da Fundação de Amparo a Pesquisa no Estado de São Paulo (Fapesp). Existem outras fontes de financiamento público e privado. O curso de Agronomia da Unesp/Campus de Ilha Solteira tem recebido recursos suficientes, o qual tem propiciado uma melhoria significativa na qualidade de ensino, principalmente na melhoria dos laboratórios didáticos. Os processos de admissão estão explícitos no PPC. O processo de seleção dos alunos é efetuado através de concurso vestibular, o qual é de responsabilidade da Fundação para o vestibular da Unesp. O concurso vestibular de acesso é realizado em duas épocas (vestibular de meio de ano – 40 vagas e vestibular de final de ano – 40 vagas).

Existe suficiente informação institucional e acadêmica que está acessível e atualizada sobre o curso de Agronomia da Unesp de Ilha Solteira. O curso tem uma página própria na WEB – www.feis.unesp.br, onde existem todas as informações sobre o curso e informações sobre a unidade. Semestralmente o curso recebe a visita de alunos de escolas públicas e privadas que permite aos futuros vestibulandos conhecer a estrutura física da Unesp/Campus de Ilha Solteira. A Universidade também publica um guia e as informações referentes a cada uma das profissões.

O Curso apresenta um excelente nível de qualidade em avaliações conduzidas pelo MEC e comunidade acadêmica em geral.

Existem iniciativas recentes no sentido de autoavaliar o curso de Agronomia. Esforços foram desenvolvidos pelo Conselho de Curso de graduação em Agronomia/Unesp/Campus de Ilha Solteira, nos últimos anos, no sentido de efetuar uma autoavaliação do curso. Desta forma, alunos e docentes foram convidados a preencher um guia de avaliação, no sentido de apontar os pontos fortes e fracos do curso.

A Unesp possui um programa de Bolsas de Apoio ao Estudante (BAE) que tem por objetivo auxiliar o estudante carente no desenvolvimento de suas atividades. Da mesma forma, possui um acompanhamento de assistência social, o qual tem o objetivo de amparar alunos com problemas de toda natureza. A Comissão Permanente de Ensino (CPE) estabeleceu que o curso de graduação em Agronomia tem que observar o desempenho acadêmico dos alunos. A Unesp possui alguns ações que auxiliam o aluno a entrar na vida universitária, onde podemos destacar: 1. Evento “Venha nos Conhecer”, 2. Semana da Agronomia; 3. Recepção de Calouros; 4. Dia da Graduação. O Centro Acadêmico (CA) da Agronomia promove atividades culturais de diversos tipos. Atualmente está promovendo sua oficialização jurídica com a criação do estatuto. O Diretório Acadêmico “Marco Eustáquio de Sá” é o órgão de representação discente dentro dos órgãos colegiados da Faculdade e trata de assuntos de interesse de toda a comunidade discente. A Unesp conta com o recurso de vídeo conferência e um coral. A Faculdade de Engenharia possui um Cine Clube. Os alunos do curso de Agronomia/Ilha Solteira tem à sua disposição um alojamento universitário, com máquinas de lavar roupa, geladeiras, televisores, bebedouros, banheiro, e um restaurante universitário. A Unesp possui quadras poliesportivas. O diretório acadêmico possui convênio com o Clube municipal. O curso de graduação em Agronomia fica em uma área denominada Campus II, localizado na Rua Monção 830, Bairro Zona Norte, que tem área com cantina, para que os alunos possam ter uma alimentação entre períodos de aula, ou mesmo um momento de recreação. Todas as salas de aula são equipadas com aparelhos de ar-condicionado, projetores multimídia, computadores, quadro negro. Possui também um anfiteatro para 100 pessoas. As estruturas permitem uma condição mínima para que os alunos tenham um bom aproveitamento do conteúdo programático. A Unesp possui um atendimento médico para atendimento de alunos, docentes e funcionários. Destaca-se entre seus projetos o de Educação em Saúde do Trabalhador.

C. Projeto acadêmico

Percebe-se que existe um perfil profissional coerente com aqueles propostos para o curso de Agronomia nos países do Mercosul e Estados Associados. Segundo os documentos o curso de Agronomia da Unesp de Ilha Solteira atende as diretrizes curriculares nacionais do MEC e tem o propósito de formar profissionais adaptados ao processo de contínua evolução da Humanidade. Dessa forma, o ensino de agronomia deve formar um profissional com uma sólida formação científica, tecnológica e ética, condizente com a concepção histórica da profissão, que o torne eficaz e eficiente no emprego de recursos humanos e financeiros, para a transformação de recursos naturais em bens e, por decorrência, melhorar a qualidade de vida do ser humano.

Pautado nas diretrizes curriculares formuladas, o Curso de Agronomia da Unesp, cumpre as principais áreas do estudo agrônomo necessárias para alcançar o perfil profissional proposto. Os conteúdos curriculares do curso de Agronomia distribuídos em três núcleos de conteúdos (básico, profissional essencial e específico), e mantendo-se a interdisciplinaridade entre eles, permitem alcançar o perfil do profissional desejado em Agronomia e atendem as diretrizes curriculares nacionais do MEC.

Os documentos comprobatórios do curso de Agronomia demonstram adequação entre objetivos. Metodologias de ensino, conteúdos programáticos e bibliografia. Algumas disciplinas não apresentam bibliografias atualizadas.

Há flexibilização curricular no curso de Agronomia. O elenco de disciplinas optativas oferecidas para cada turma deve estar articulado com vistas ao oferecimento de um conjunto de disciplinas de subáreas afins, dentro de cada área de especialização. A determinação deste subconjunto deve ser flexível e estipulado a cada semestre letivo, pelo Conselho de Curso de Graduação, em função das necessidades e tendências do mercado de trabalho e do interesse e aptidões do corpo discente. O aluno tem, para se formar, um prazo máximo de 8 anos e mínimo de 5 anos. Durante este período deve obter um total de 322 créditos,

correspondendo a um total de 4830 horas aula (cada crédito = 15 horas aula). No total, o aluno deve cursar 71 disciplinas obrigatórias (260 créditos), e de livre escolha, 12 créditos, dentre um elenco de opções em disciplinas optativas. Além disso, deve realizar o Trabalho de Conclusão de Curso (obrigatório) 12 créditos, o Estágio Curricular Supervisionado (obrigatório) 24 créditos, e 14 créditos dentro de um rol de Atividades Complementares. Esta carga horária de 4830 horas aula está acima da carga horária mínima de 3.600 horas aula segundo as diretrizes curriculares nacionais do MEC.

Avaliando in loco o plano de ensino das disciplinas do curso de Agronomia e obtendo informações dos docentes nas reuniões, previamente agendadas, verificou-se que a metodologia de ensino consta basicamente de aulas teóricas expositivas, com auxílio de equipamentos de multimídia e ainda com uso de quadro negro. Além disso, são ministradas aulas práticas demonstrativas em laboratório e campo.

Verificou-se a existência de trabalho cooperativo entre docentes e discentes, o que pode ser comprovado com o evento semana da agronomia e o cursinho oferecido pelos alunos.

Verificou-se certo grau de satisfação de alguns alunos com a metodologia de ensino dos docentes do curso de Agronomia, especialmente com o conteúdo das disciplinas. No entanto, demonstram insatisfação com o número insuficiente de aulas práticas. Verificou-se ainda a necessidade de atualização pedagógica por parte dos docentes do curso.

O aluno tem para se formar um prazo máximo de 8 anos e mínimo de 5 anos. Durante este período deve obter um total de 322 créditos, correspondendo a um total de 4830 horas aula (cada crédito = 15 horas aula). No total, o aluno deve cursar 71 disciplinas obrigatórias (260 créditos), e de livre escolha, 12 créditos, dentre um elenco de opções em disciplinas optativas. Além disso, deve realizar o Trabalho de Conclusão de Curso (obrigatório) 12 créditos, o Estágio Curricular Supervisionado (obrigatório) 24 créditos, e 14 créditos dentro de um rol de Atividades Complementares. As atividades complementares serão desenvolvidas sob orientação de um docente envolvido com o Curso de Agronomia, em áreas do curso ou afins. O número mínimo de créditos exigidos em atividades complementares será de 14, sendo que no máximo 09 créditos (60%) poderão ser cumpridos na mesma modalidade. As atividades complementares poderão ser desenvolvidas ao longo de todo o curso, antes do estágio curricular supervisionado. São consideradas atividades complementares a participação em programa de iniciação científica, publicações, participação em evento científico, organização de evento, atividades de representação, estágio extracurriculares etc.

O curso de Agronomia tem participado do Congresso de Iniciação Científica e Reunião de Iniciação Científica. Esta participação pode ser atribuída em parte ao Trabalho de Graduação obrigatório e às bolsas de Iniciação Científica. Participam também do Evento “Venha nos Conhecer” que consiste em se convidar escolas de curso médio e/ou cursos pré-vestibulares da região, para visitarem a Faculdade. E ainda da Semana da Agronomia que é um evento de iniciativa dos próprios discentes, coordenada pelo Centro Acadêmico da Agronomia e por docentes, apoiada e garantida pela direção da Unidade e pelo Conselho de Curso. Finalmente acontece a Recepção de calouros onde o Conselho de curso prepara atividades de recepção aos alunos ingressantes a cada ano.

O estágio curricular caracteriza-se pelo desenvolvimento de atividades de pesquisa, metodologia de trabalho, aplicação de técnicas e projetos, podendo ser realizado junto aos Departamentos e Unidades da FE/Unesp/Campus de Ilha Solteira ou fora das dependências do Campus, junto a empresas ou instituições. Dessa forma, o Estágio Curricular Supervisionado, é uma atividade inserida no processo de aprendizagem, com a finalidade de complementar a formação profissional dos alunos do Curso de Graduação em Agronomia, visando o aprimoramento dos conhecimentos adquiridos durante o curso de graduação. Além do estágio o aluno deverá apresentar um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) à

Faculdade de Engenharia, Campus de Ilha Solteira, Unesp, de caráter obrigatório, para graduar-se em Agronomia. Este trabalho consiste na elaboração, pelo aluno de graduação, de trabalhos científicos e/ou técnicos relacionados com atividades de agronomia e apresentados na forma de pesquisa.

Esforços foram desenvolvidos pelo Conselho de Curso de graduação em Agronomia/Unesp/Campus de Ilha Solteira, nos últimos anos, no sentido de efetuar uma autoavaliação do curso. Desta forma, alunos e docentes foram convidados a preencher um guia de avaliação, no sentido de apontar os pontos fortes e fracos do curso. Entretanto, verificou-se in loco que não houve continuidade neste processo e tampouco retroalimentação. O curso foi avaliado inicialmente pelo Exame Nacional de Cursos (antigo Provão). Em 2004 foi avaliado pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, que é aplicado a cada 3 anos. Em 2005, dois Assessores Externos, ambos da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”/Universidade de São Paulo, efetuaram avaliação geral das dependências dos diferentes departamentos, principalmente salas de aula, laboratórios, Biblioteca e Fazenda Experimental de Ensino e Pesquisa. O desempenho docente é acompanhado pelo Departamento e por uma Comissão Permanente de Avaliação (CPA). Verificou-se a participação de docentes no processo de avaliação das atividades docentes. Não se verificou a implementação de sistemas de avaliação realizada por alunos do curso de Agronomia. Iniciou-se um processo de avaliação dos docentes feita manualmente por discentes na própria sala de aula. Entretanto, este processo de avaliação está suspenso e não houve retroalimentação. Outro processo de avaliação é conduzido pelo Grupo de Avaliação Local (GRAL).

De forma geral, os projetos de pesquisa, especialmente de iniciação científica, corroboram com o ensino e aprendizagem do estudante de graduação. Nesse contexto, o trabalho de conclusão de curso também contribui para a formação profissionalizante do acadêmico.

Na avaliação in loco e nos documentos comprobatórios foi observada a participação dos estudantes em projetos de pesquisa dentro dos programas de bolsas destinadas a alunos de graduação que atuam junto a projetos de pesquisa desenvolvidos por professores. Estas bolsas são financiadas pelo CNPq e FAPESP. Os alunos têm ainda o Trabalho de conclusão de curso como sendo obrigatório, sendo que o mesmo normalmente é realizado com docentes dos departamentos de ensino. Um dos impactos internos verifica-se com a ocorrência sistemática dos eventos internos, como o Congresso de Iniciação Científica, a Reunião de Iniciação Científica e o Dia da Graduação. A Unesp promove anualmente o Congresso de Iniciação Científica. O curso de Agronomia da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira tem participado ativamente desse evento acadêmico. Esta participação pode ser atribuída em parte ao Trabalho de Graduação obrigatório e às bolsas de Iniciação Científica. Antecipando ao Congresso de Iniciação Científica da Unesp, a FE/IS/Unesp realiza anualmente, em suas dependências, uma Reunião de Iniciação Científica em que os discentes que participaram ou não do Congresso têm a oportunidade de exporem seus trabalhos à comunidade local. O Dia da Graduação foi instituído na Unesp/Ilha Solteira, a partir de 2007, para reflexão de assuntos relacionados com a graduação e conta com a participação de docentes e discentes.

São relevantes os eventos internos, como o Congresso de Iniciação Científica, a Reunião de Iniciação Científica e o Dia da Graduação. Com isso a geração de conhecimentos, especialmente com os trabalhos de conclusão de curso, além do incremento na produção científica dos docentes e discentes, com a publicação de trabalhos em congressos científicos e publicação de artigos científicos em revistas indexadas. Os projetos de pesquisa estão voltados, em grande parte, para trabalhos com produção e industrialização do açúcar e do álcool, além de fruticultura e olericultura. Somam-se ainda alguns projetos na área de zootecnia. Tais projetos mostram adequados ao desenvolvimento científico, tecnológico e social da região oeste de São Paulo.

A Unesp possui a Pró-Reitoria de Extensão Universitária (PROEX) e alguns convênios, como exemplo o convênio da Unesp com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). O curso de Agronomia possui atividades de extensão e de atendimento à comunidade, citando o Congresso de Extensão Universitária, Semana do Meio Ambiente, Oficina de Ciências e outros cursos oferecidos durante os semestres, e ainda o programa de previsão do tempo para agricultores.

Existe a participação de estudantes de Agronomia em projetos/programas de extensão. Entretanto, não foi verificada a participação de membros externos em tais projetos. Verificou-se ainda a existência da Empresa Júnior de Engenharia Tecnologia e Consultoria - Legalmente estabelecida com apoio da Unesp, que é uma associação civil sem fins lucrativos e que dá ao aluno de graduação a possibilidade de conhecer a realidade do mercado de trabalho. A Unesp possui ainda um atendimento médico que conta com um médico clínico geral e uma equipe de trabalho. Destaca-se entre seus projetos o de Educação em Saúde do Trabalhador. Que objetiva à aquisição de conhecimentos em saúde que possibilitem a promoção, prevenção e proteção da saúde dos servidores, possibilitando melhor qualidade de vida aos mesmos.

De modo geral, os projetos de extensão estão de acordo com as necessidades do desenvolvimento tecnológico e social da região onde se encontra o curso de Agronomia.

São desenvolvidas e implementadas várias atividades de intercâmbio com outros cursos de Agronomia no Brasil e no exterior, com o apoio da Arex (projeto Universidade sem fronteiras). Os programas de intercâmbio de alunos do Curso de Graduação com universidades e empresas no exterior, devidamente comprovados, devem ser analisados pelo Conselho de Curso de Graduação.

D. Comunidade Universitária

O ingresso dos alunos é efetuado pelo Vestibular coordenado pela Funesp (Fundação para o vestibular da Unesp), com a realização de concurso Vestibular nos meses de junho e dezembro, com 40 Vagas em cada concurso. A admissão é feita levando-se em consideração os candidatos aprovados da maior para a menor nota, sendo que, normalmente a relação candidato/vaga oscila entre 10 a 23 candidatos para cada vaga. O aluno admitido deve realizar matrícula nos meses de julho ou janeiro, subsequentes aos concursos Vestibulares. O PPC atual prevê 80 vagas por ano para o curso de graduação em Agronomia, sendo 40 vagas por semestre letivo. Deve-se destacar que a partir de 2006, a Unesp/Ilha Solteira teve uma postura de dobrar o número de alunos e modificar o projeto pedagógico do curso, de acordo com as sugestões do MEC.

O curso de Agronomia possui 412 estudantes e 64 docentes. Portanto, a relação atual é de 6,44 estudantes para cada professor do curso de Agronomia. Em 2007 o número de estudantes por disciplina variou de 28 a 53. Em 2008 variou de 26 a 49. Em 2009 variou de 22 a 65. Em 2010 variou de 21 a 60. Em 2011 variou de 18 a 78. Verificou-se que os números mais elevados correspondem as disciplinas básicas que apresentam maiores índices de reprovação.

Segundo documentos do curso de Agronomia, em 2007 a porcentagem de aprovação dos estudantes em disciplinas variou entre 70 a 100%. Em 2008 variou de 78 a 100%. Em 2009 variou de 60 a 100%. Em 2010 variou de 65 a 97%. Em 2011 variou de 47 e 100%.

Em 2007 concluíram o curso 72 estudantes. Em 2008 formaram 74. Em 2009 houve 70 formados. Em 2010 foram 55 formados e 2011 formaram 57 estudantes, totalizando 328 graduados nos últimos cinco anos (2007 a 2011).

Em 2007 a proporção de formados/matriculados foi de 72/80, ou seja, 0,9. Em 2008 foi 74/80 (0,925). Em 2009 foi 70/80 (0,88). Em 2010 foi de 55/80 (0,69) e em 2011 foi de 57/80 (0,71).

O índice de retenção foi de 10%, 7,5%, 12,5%, 31,75% e 28,75%, nos anos de 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011, respectivamente, correspondendo ao índice médio de retenção de 18% nos últimos cinco anos.

Em média o tempo gasto para a conclusão do curso está em torno de seis anos. Portanto, temos o grau 1,2 que é considerado suficiente.

A frequência dos estudantes em sala de aula situa-se acima de 70%, indicando que, normalmente não é observada a reprovação pela ausência do aluno em sala de aula.

A maioria dos estudantes estão desenvolvendo trabalhos de pesquisa e extensão com ou sem bolsa de estudos. Verificou-se através de alguns relatórios de viagem técnica realizada por docentes, juntamente com os alunos, que existiram algumas atividades de estudo realizadas fora do campus do curso de Agronomia. Os estudantes de Agronomia e de outros cursos da Unesp de Ilha Solteira participam em todos os órgãos colegiados a saber, variando de um a quatro estudantes: Conselho de Curso (01 titular e 01 suplente); Conselho de Departamento (01 titular e 01 suplente); Comissão Permanente de Ensino (03 titulares e 03 suplentes); Comissão Permanente de Pesquisa (01 titular e 01 suplente); Comissão Permanente de Extensão Universitária (01 titular e 01 suplente); Congregação (04 titulares e 04 suplentes). O Centro Acadêmico da Agronomia (CA) promove atividades culturais de diversos tipos, sendo bastante atuante na programação da Semana da Agronomia. O Diretório Acadêmico "Marco Eustáquio de Sá" é o órgão de representação discente dentro dos órgãos colegiados da Faculdade e trata de assuntos de interesse de toda a comunidade discente. A Diretoria é constituída exclusivamente pelos alunos, com eleições anuais. O Diretório Acadêmico possui um Cursinho que atende a população a preços acessíveis e uma central de cópias no qual os alunos da Unesp/Campus de Ilha Solteira podem tirar cópias de trabalhos também a preços acessíveis.

Entre as atividades autônomas dos alunos temos a Semana da Agronomia e a Recepção de Calouros. A Semana da Agronomia é um evento de iniciativa dos próprios discentes, coordenada pelo CA de agronomia e por docentes, apoiada e garantida pela direção da Unidade e pelo Conselho de Curso. A Recepção de Calouros é promovida pelo Conselho de curso através de atividades de recepção aos alunos ingressantes a cada ano. Essas atividades têm vários objetivos, tais como: integrar os alunos ingressantes (calouros) com os alunos veteranos e com a Faculdade, informá-los e alertá-los de seus direitos e deveres. Para tanto, são programadas palestras, visita à Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira e à Fazenda de Ensino, Pesquisa e Extensão-FEPE e outras atividades como plantio da árvore símbolo da turma.

Verificou-se in loco que não existem, atualmente, cursos de atualização oferecidos aos egressos de Agronomia.

Verificou-se a inexistência de mecanismos de acompanhamento de egressos do curso de Agronomia, em forma de correio eletrônico, escrita ou qualquer outra forma de comunicação. Verificou-se ainda que não houve a participação de egressos no projeto pedagógico do curso (PPC) de Agronomia que foi reestruturado em março de 2009.

O número total de 64 docentes, sendo 62 doutores (96,875%), 1 mestre (1,5625%) e um graduado (1,5625%), está de acordo com PPC. Uma iniciativa de atualização pedagógica, relativamente recente, são as Oficinas de estudos pedagógicos que é um projeto institucional de formação contínua de docentes da Unesp. Teve início em 2006 como iniciativa da PROGRAD (Pró-reitoria de Graduação) e com participação de todos os campi da UNESP em um curso realizado em Águas de Lindóia-SP visando formar articulares e mediadores. Do Campus de Ilha Solteira participaram 12 docentes dentre 196. Posteriormente ao curso,

foram desenvolvidas atividades de oficinas pedagógicas na unidade. Uma dos resultados dessas oficinas pedagógicas foi a criação do “Dia da Graduação”.

Entre os 64 docentes do curso de Agronomia 63 são contratados em regime de Dedicção Exclusiva e um em tempo parcial. À vista da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), a carga horária mínima de um docente é de 8 (oito) horas-aulas semanais, e, para efeitos de contratações de docentes na Unesp, a carga horária docente é computada segundo a definição proposta pela Comissão de Regulamentação do Artigo 57 da LDB e aprovada pelo CEPE na reunião de 20/10/98. A carga horária da Pós-Graduação deve ser computada integralmente, isto é, o número total de créditos da disciplina (15 horas/crédito). Verificou-se in loco que muitos docentes ministram mais de 8 horas semanais computando as aulas do curso de graduação e da pós-graduação.

A admissão de docentes se dá por meio de concurso público conforme edital específico para cada vaga. Uma das exigências estabelecidas nos editais é a necessidade de titulação mínima de doutor, com formação relacionada a área de que trata a disciplina e ou conjunto de disciplinas. O candidato aprovado passa por um período probatório. A promoção na carreira se dá por mérito, mediante concursos para o título de Livre Docente (equivalente a Adjunto) e para Professor Titular, em função de disponibilidade de cargos. O desempenho docente é acompanhado pelo Departamento e por uma Comissão Permanente de Avaliação (CPA).

As Classes da carreira são; Auxiliar de Ensino (sem título de mestrado e ou doutorado); Professor Assistente (com título de mestrado); Professor Assistente Doutor (com título de doutor); Professor Adjunto em três níveis - MS-5.1, MS-5.2 e MS-5.3 (com título de Livre docente) e Professor Titular. As categorias mencionadas constituem cargos e funções. A Reitoria providencia a criação dos cargos.

Há grande variação nas áreas de titulação, estando estreitamente ligadas às respectivas disciplinas. Há normalmente um docente para cada disciplina do curso o que facilita a capacitação científico-tecnológica seja bastante específica. Cerca de 98,4375% dos docentes tem dedicação exclusiva à docência e pesquisa, e as áreas de pesquisas são relacionadas às disciplinas lecionadas.

O curso possui um número aproximado de uma disciplina por docente equivalente nos últimos cinco anos. O número de tutorias por docente, incluindo trabalho final de conclusão de curso e iniciação científica varia de 1 a 12. A média situa-se em torno de 4,0 tutorias por docente/ano, nos últimos cinco anos. O número de publicações de artigos em revistas indexadas e trabalhos em congresso por docente equivalente por ano é bastante expressiva. Em artigos científicos a média encontra-se em torno de seis publicações por docente equivalente por ano e dois trabalhos em congressos.

O número de publicações técnicas dos docentes do curso se encontra em torno de 2,5 por docente por ano, nos últimos cinco anos.

Os docentes do curso de agronomia publicaram em torno de 0,5 livro ou capítulo de livro, nos últimos 5 anos.

Em 2007 foram aprovados 72 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), 20 Dissertações de Mestrado e 5 Teses de Doutorado (Programa de Pós-Graduação em Agronomia). Em 2008 foram aprovados 74 TCC's, 25 Dissertações e 17 Teses. Em 2009 foram aprovados 70 TCC's, 17 Dissertações e 20 Teses. Em 2010 foram aprovados 55 TCC's, 29 Dissertações e 6 Teses. Em 2011 foram aprovados 57 TCC's, 33 Dissertações e 15 Teses. Houve participação dos docentes na elaboração e implementação do novo PPC que está vigorando desde agosto de 2009. Não foi verificada a participação de docentes em projetos de inovação educativa.

Verificou-se in loco a existência de 65 funcionários distribuídos em várias funções no curso de Agronomia e que prestam serviços para outros cursos da Faculdade de Engenharia. São técnicos de laboratório, técnicos de campo, auxiliares acadêmicos, operadores de máquinas, secretários, zeladores, vigias. Verificou-se ainda a falta de técnicos, especialmente de laboratórios e campo. A relação funcionário/docente atualmente no Campus II, onde estão os cursos de Agronomia, Zootecnia e Biologia giram em torno de 0,4, o que é considerado insuficiente. Segundo os docentes esta relação deveria ser de 0,8 funcionário/docente.

Todos os funcionários são contratados através de concurso público, cujas exigências quanto à formação geral são distintas, dependendo do cargo (segundo grau completo ou mesmo curso superior completo). Devido ao sistema de seleção, os funcionários têm uma capacidade intelectual boa, o que permite que os mesmos tenham uma boa capacidade de desenvolvimento de suas atividades. A Unesp desenvolve um programa contínuo de capacitação profissional, o que permite ao funcionário uma melhoria constante. Deve-se destacar também, que os mesmos são avaliados pelos superiores imediatos pelo sistema de Acompanhamento do Desempenho Profissional (ADP). A participação na avaliação da ADP é facultativa aos funcionários. In loco verificou-se que há bastante interesse por parte dos funcionários em participar desse sistema de acompanhamento e avaliação anual ocorre no período de abril a março.

Todos os funcionários recebem treinamento para as atividades a serem desempenhadas na unidade. Verificou-se que muitos funcionários, apesar de concursados para exercer cargo de nível médio, têm títulos de nível superior em Agronomia, biologia, etc.

Verificou-se que a Unesp desenvolve um programa contínuo de capacitação profissional, o que permite ao funcionário uma melhoria constante. São oferecidos vários cursos anuais de capacitação, onde o funcionário tem livre escolha de participação.

E. Infraestrutura

Verificou-se in loco a existência de boas condições físicas das instalações e é de fácil acesso, a exceção dos laboratórios de química e física, localizados no Campus I, que não dispõem de rampas e elevadores, sendo, portanto, de acesso unicamente via escadas. Todos os espaços físicos (salas de aula, biblioteca, salas de informática, salas de reuniões, auditórios, secretárias, etc) são funcionais, estão bem equipados, possuem ventiladores e/ou ar condicionado e equipamentos de segurança (mapa de riscos, chuveiros, extintor de incêndios, etc).

Verificou-se in loco que o Campus I possui uma quadra poliesportiva e um pequeno campo de futebol, e ainda a existência de um convênio com a prefeitura de Ilha Solteira para a utilização das dependências do clube municipal. Verificou-se ainda a existência de um restaurante universitário localizado no Campus I que é utilizado pelos alunos de baixa renda, e ainda a existência de um grande alojamento estudantil, localizado ao lado do restaurante universitário.

Verificou-se in loco que todas as salas são equipadas com pontos de rede e o sistema wireless deverá ser instalado em toda a área do curso de Agronomia (Campus II). Todos os laboratórios têm comunicação com a rede administrativa, segurança e zeladoria pelo sistema VOIP. Todos os docentes, funcionários e alunos têm correio eletrônico institucional para comunicação. No Campus I existe uma rede de informática denominada de Centro Computacional que atende toda comunidade acadêmica (Campus I, II e III). Segundo relatos de técnicos locais está previsto o desenvolvimento de um grande projeto para melhoria de todo sistema digital da Unesp de Ilha Solteira, incluindo a instalação da rede Internet nas fazendas da Universidade que prestam serviço ao ensino, pesquisa e extensão do curso de Agronomia, entre outros cursos.

Verificou-se que a Unesp de Ilha Solteira possui 2 ônibus rodoviários para transporte em distâncias maiores, dois ônibus urbanos para distâncias menores e transporte até a Fazenda da Unidade, um micro-ônibus com ar condicionado para aulas práticas em número menor de alunos (20), 2 vans para 12 pessoas e quatro veículos pequenos para transporte eventual de poucos alunos. O transporte de estudantes e docentes do curso de Agronomia até a fazenda mais distante (cerca de 17 km), localizada no Estado do Mato Grosso do Sul, é feito diariamente, manhã e tarde, em todos os dias da semana, inclusive aos sábados e domingos.

A biblioteca, localizada no Campus I, possui 3 bibliotecários, 11 auxiliares de biblioteca, 1.658 metros quadrados de biblioteca, 11 salas de estudo e uma sala 24 horas (anexa a biblioteca), 35.620 exemplares catalogados, 4.624 títulos da bibliografia básica do curso de graduação em Agronomia, 14.045 exemplares da bibliografia básica do curso, 756 assinaturas de revistas científicas especializadas (eletrônicas e impressas), 196.000 empréstimos de livros em 2011, 3.600 usuários cadastrados.

A biblioteca conta com o Banco de dados da Rede de Bibliotecas da Unesp denominado de Athena o qual é constituído pelo acervo de 23 Bibliotecas da Rede Unesp. A pesquisa deve ser feita, inicialmente, na Base Local na qual o usuário está cadastrado. Caso não localize a obra, poderá verificar, no Athena, qual Biblioteca da Rede possui e solicitar através do Empréstimo entre Bibliotecas.

A Rede de Bibliotecas da Unesp trabalha com duas bibliotecas digitais próprias. Segundo informações do serviço bibliotecário o acervo geral é composto de 910.677 livros, 5.590 vídeos, 10.700 partituras, 7.427 cd's musicais, 59.960 Dissertações e Teses, 92.873 entre outros, totalizando 2.527.988 títulos.

Dessa forma a biblioteca atende o curso de Agronomia, em termos de material bibliográfico, incluindo livros da literatura básica e profissionalizante, periódicos especializados, revistas, etc. Suas instalações são adequadas, confortáveis, bem conservadas, iluminadas e dispõe de ar condicionado. A área da biblioteca possui rede sem fio (Wi-Fi), 13 computadores portáteis (notebooks) disponíveis para os alunos dentro da área. A consulta ao acervo disponível é feita nos terminais da biblioteca. O estudante de Agronomia pode solicitar o empréstimo de até 3 títulos (livros) por um prazo máximo de 7 dias, podendo ser renovado via on line.

A biblioteca possui recursos financeiros, disponibilizados anualmente pela Unesp, para expansão e atualização do acervo e para assinatura de periódicos impressos e on line. Dessa forma, verificou-se que os recursos financeiros garantem, de certa forma, a atualização do acervo de livros e periódicos, anualmente, além de assinaturas de periódicos. Os docentes do curso de Agronomia solicitam anualmente a aquisição e atualização de livros e periódicos, via departamento. Além disso, a própria biblioteca solicita anualmente a aquisição e atualização de livros e periódicos mais solicitados pela comunidade acadêmica.

Segundo as informações locais os serviços oferecidos pela Biblioteca foram acompanhando as inovações tecnológicas e evoluindo ao longo dos anos. A circulação passou do manual para o informatizado/digital. A consulta ao acervo, outrora fechado, é realizada pelo próprio usuário no Catálogo Athena online. Os serviços como Empréstimo Entre Bibliotecas e Comutação Bibliográfica (COMUT) foram ganhando agilidade e diminuindo seus trâmites de serviços em virtude das novas tecnologias implantadas. Treinamentos de usuários, antes realizados de forma presencial, em datas pré-determinadas, hoje são disponibilizados também em formato de vídeo aulas, manuais e slides nas redes sociais. A biblioteca possui acesso a vários periódicos on line, como Portal da Capes, entre outros.

O Campus II possui uma série de equipamentos de multimídia, que dão suporte às aulas teóricas e práticas do curso, muitos dos quais são comuns aos cursos de Zootecnia e Biologia, oferecidos no mesmo

campus. Verificou-se que os equipamentos de multimídia são reservados e instalados na própria sala de aula, momentos antes do início do professor ministrar o conteúdo da aula. Os equipamentos são novos, bem conservados e, portanto atendem as exigências do curso, em termos de quantidade, qualidade e funcionalidade.

O curso de Agronomia dispõe de cerca de 30 laboratórios didáticos e de pesquisa que são adequados ao projeto acadêmico. De modo geral, os diversos equipamentos instalados nos laboratórios apresentam características que atendem plenamente ao ensino de graduação e a pesquisa de iniciação científica e de pós-graduação. Verificou-se que existe uma quantidade considerável de equipamentos sofisticados, incluindo Sequenciador do DNA, útil na área de biotecnologia, Plasma que analisa todos os micronutrientes, micronutrientes e metais pesados, de grande utilidade na área de nutrição e adubação de plantas cultivadas. Existem ainda equipamentos e laboratórios didáticos multidisciplinares que integram várias áreas do conhecimento, como ocorre no laboratório de Hidráulica e Irrigação. De modo geral, os equipamentos são novos, bem conservados e atendem as exigências do curso, em termos de quantidade, qualidade e funcionalidade.

A Unesp de Ilha Solteira possui modernos equipamentos de informática dispostos em vários ambientes para usuários do curso de Agronomia e outros 7 cursos dos Campus I, II e III. No total são três Laboratórios Didáticos Computacionais para uso dos alunos de todos os cursos. Um fica no Campus II e tem 30 máquinas. Há outros laboratórios que podem ser usados também pelos alunos do curso de Agronomia, especialmente àqueles participantes de projetos de pesquisa. Entre os programas computacionais disponíveis para os alunos são citados sistema operacional Windows, Linux, Softwares SELEGEN, GENES, SAS, Mozilla Firefox, Winspears, Cielo e programas de georeferenciamento. Para trabalhos acadêmicos de ensino, pesquisa, extensão e gestão os equipamentos dos laboratórios de informática atendem plenamente ao projeto acadêmico do curso de Agronomia nos requisitos de quantidade, qualidade e funcionalidade.

Verificou-se in loco que condições de funcionamento das áreas experimentais de campo são muito boas. Os campos experimentais estão localizados na Fazenda de Ensino e Pesquisa que possui 1.647,51 hectares distribuídos em três áreas que englobam os Setores de produção agrícola e de produção animal, sendo que duas delas localizam no Estado de Mato Grosso do Sul (MS), próximo ao município de Selvíria (MS) e a outra no município de Ilha Solteira-SP. Nessas áreas, há espaço para produção agropecuária com fins de ensino, pesquisa e extensão, além de áreas de proteção ambiental (reserva legal) que se encontra em fase de averbação junto às instâncias competentes. Um setor da fazenda possui máquinas e equipamentos suficientes para atender seus fins, incluindo tratores, colhedeiros, pulverizadores, arados, grades, etc, e ainda uma considerável área irrigada ocupada por diversos ensaios experimentais. Outro setor da fazenda possui uma grande área destinada a criação e pesquisa de animais (bovinos, suínos e bubalinos) em número considerável e com boa qualidade em termos de instalações zootécnicas. Uma terceira área de campo situa-se próxima ao Campus II, onde se verificou a existência de animais (bovinos, ovinos, caprinos e aves) com boas instalações zootécnicas, e ainda culturas olerícolas, fruteiras e algumas instalações gerais. Entretanto, pelo fato das duas áreas da fazenda localizada no Mato Grosso do Sul ficarem distante cerca de 17 km de Ilha Solteira e geralmente devido ao fato de alguns estudantes possuírem uma carga horária média de 30 horas semanais, os trabalhos de pesquisa e extensão localizados fora do município de Ilha Solteira, se concentram aos sábados e domingos. Verificou-se ainda que existem poucos funcionários de campo em todas as fazendas, comprometendo os trabalhos de pesquisa e extensão nestes locais.

DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Agronomia** da **Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho**, oferecido na cidade de **Ilha Solteira – SP**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



PRESIDENTE da CONAES